

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PAULINO BOTELHO
Curso Técnico de Enfermagem

Flávia Cristine Chagas
Josimara Aparecida Ramos Pimenta
Leticia Aragão
Michele Priscila Fernandes
Rodrigo de Assis Cometa
Yasmin Nunes Costa

**Intervenção junto aos alunos do TEC Médio Mecânica com relação
à Prevenção de Acidentes Hemorrágicos**

São Carlos
2022

CENTRO PAULA SOUZA
Etec PAULINO BOTELHO
Curso Técnico de Enfermagem

Flávia Cristine Chagas
Josimara Aparecida Ramos Pimenta
Leticia Aragão
Michele Priscila Fernandes
Rodrigo de Assis Cometa
Yasmin Nunes Costa

**Intervenção junto aos alunos do TEC Médio Mecânica com relação
à Prevenção de Acidentes Hemorrágicos**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para obtenção de título de
Técnico em Enfermagem pela Etec Paulino
Botelho, orientado pelas Prof^a Cristiane Leite de
Almeida e Prof^a Ana Paula Falcoski Martinelli.

São Carlos
2022

Agradecimentos

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradecemos:

Primeiramente a Deus que nos abençoou, nos guardou durante toda essa trajetória e nos ajudou para que realizássemos esse sonho.

Aos professores orientadores, Ana Paula Falcoski Martinelli, Bianca Ruiz e Cristiane Leite, que acompanharam e deram todo o suporte e vários puxões de orelha quando necessário para a elaboração do projeto.

A todos que participaram da pesquisa, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados.

Ao nossos pais, familiares e amigos que tiveram toda paciência e sempre nos incentivaram.

Epígrafe

“A enfermagem é uma arte, e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor”.

Florence Nightingale

Resumo

O presente trabalho abordou sobre os acidentes de trabalho com lesões, que podem ocorrer sangramento e conseqüente hemorragia. A palavra hemorragia é definida como a perda súbita de sangue, oriunda pelo rompimento de um ou mais vasos sanguíneos, podendo ser externa (quando há perda de sangue visível), que foi o foco principal. Teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos alunos do curso de mecânica da escola Etec Paulino Botelho em relação aos primeiros socorros a serem prestados em acidentes hemorrágicos. A metodologia foi dividida em quatro etapas sendo elas, uma revisão da literatura, intervenção junto aos alunos com aula específica e educativa e a última etapa, aplicação pré-intervenção e reaplicação do questionário pós-intervenção. A intervenção atingiu seu objetivo, que era fazer com que os alunos adquirissem conhecimento caso precisassem realizar os primeiros socorros.

Palavras-chaves: Acidente de trabalho; Hemorragia; Primeiros Socorros.

Sumário

1. Introdução	7
2. Objetivos	9
2.1 Objetivo geral	9
2.2 Objetivos específicos	9
3. Metodologia	10
3.1 Tipo de estudo	10
3.2 População alvo	10
3.3 Coleta de dados	10
3.4 Análise dos dados	10
4. Resultados	11
5. Considerações Finais	13
6. Referência	14
Apêndice	15

1. Introdução

Estatisticamente, os acidentes de trabalho vitimam mais de 700 mil trabalhadores anualmente no Brasil, sendo tal proporção alarmante e de grande preocupação no que diz respeito à saúde dessa população (GONÇALVES; SAKAE; MAGAJEWSKI, 2018).

De acordo com o artigo 19 da lei número 8.213/91, acidentes de trabalho são aqueles que ocorrem pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perfuração funcional que cause morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho (BRASIL, 1991).

Entre os setores econômicos, o maior responsável pelos acidentes de trabalho no país é o industrial, com a indústria metalmeccânica se destacando pela proporção de afastamentos decorrentes de acidentes e agravos relacionados ao trabalho. Segundo o estudo de Gonçalves, Sakae e Magajewski (2018), o qual pesquisou o perfil sócio demográfico e ocupacional dos acidentados na indústria metalmeccânica, constatou-se que, entre os acidentados, foi predominante o trabalhador do sexo masculino, de 18 a 29 anos, caucasiano, casado ou em união estável, com nível superior incompleto, soldador/montador e com menos de 5 anos de serviço. As lesões mais frequentes produzidas pelos acidentes ocorridos no período estudado foram fraturas, luxações, distensões, contusões, escoriações, cortes e amputações, e os agentes causadores mais comuns foram peças de metal. As maiores taxas de acidentes de trabalho ocorreram nos anos de 2008 e 2012, anos associados a períodos de recessão econômica que atingiram o setor mecânico.

No tocante a acidentes de trabalho com lesões, pode ocorrer sangramento e consequente hemorragia, tornando o acidente de maior complexidade e gravidade. A palavra hemorragia é definida como a perda súbita de sangue, oriunda pelo rompimento de um ou mais vasos sanguíneos, podendo ser externa (quando há perda de sangue visível) e interna (quando ocorre perda sanguínea no interior do corpo), de pequena ou grande proporção, e sua classificação vai definir a gravidade do quadro, podendo ser arterial (grande fluxo sanguíneo), venoso (médio fluxo sanguíneo) e capilar (baixo fluxo sanguíneo) (ANDRADE, 2022).

Sendo assim, todos os ferimentos, logo que ocorrem, causam dor, sangramento e são vulneráveis a infecções. A depender da gravidade desse ferimento e da proporção da hemorragia, a vítima poderá ter consequências significativas, sendo ela rápida recuperação, ou até mesmo choque e morte (ANDRADE, 2020). Por isso, é vital a prestação de atendimentos emergenciais em tempo imediato para manter as funções vitais da pessoa na melhor condição possível, até que tenha o atendimento médico qualificado. Conhecimentos simples muitas vezes diminuem o sofrimento, evitam complicações futuras e podem inclusive, em muitos casos, salvar vidas.

Diante do exposto, no presente estudo foram abordados diversos profissionais que apresentam riscos durante as atividades diárias, sendo eles do curso de mecânica, cujo setor engloba acidentes que podem ser prevenidos com medidas de atenção, segurança e treinamento de primeiros socorros em hemorragias externas, principalmente nos membros superiores, por meio de ferimentos abertos, como cortes e/ou esmagamentos.

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral

Avaliar o conhecimento com relação aos primeiros socorros prestados às vítimas de acidentes hemorrágicos entre os estudantes do curso Médio Técnico em mecânica da escola ETEC Paulino Botelho.

2.2 Objetivos específicos

- Capacitar alunos na realização dos primeiros socorros com acidentes hemorrágicos;
- Elaborar folder educativo para auxiliar na prestação dos primeiros socorros em acidentes hemorrágicos.

3. Metodologia

3.1 Tipo de estudo

O presente estudo consistiu em estudo quantitativo, descritivo e exploratório (SOUSA; DRIESSNACK; MENDES, 2007).

3.2 População alvo

Estudantes do curso de mecânica da escola ETEC Paulino Botelho.

3.3 Coleta de dados

O trabalho foi dividido em quatro etapas.

A primeira etapa foi realizada uma revisão da literatura focando o tema de estudo, através do Google Acadêmico e bases de dados, como Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), a partir da leitura de artigos científicos, legislações e materiais didáticos.

Na segunda etapa, produção da intervenção dos alunos baseada na revisão de literatura da primeira etapa.

A terceira etapa foi desenvolvido um questionário semiestruturado com seis questões fechadas de múltipla escolha, aplicado pré-intervenção educativa.

Na quarta etapa foi desenvolvida a reaplicação do questionário pós-intervenção educativa.

3.4 Análise dos dados

Foi realizada média das respostas apresentada durante a intervenção dos questionários pré e pós. E os dados foram armazenados em banco de dados do Microsoft Excel[®].

4. Resultados

Participaram da pesquisa 22 alunos sendo que dois participantes eram do sexo feminino.

Dois participantes foram excluídos por não participarem de todas as etapas do estudo.

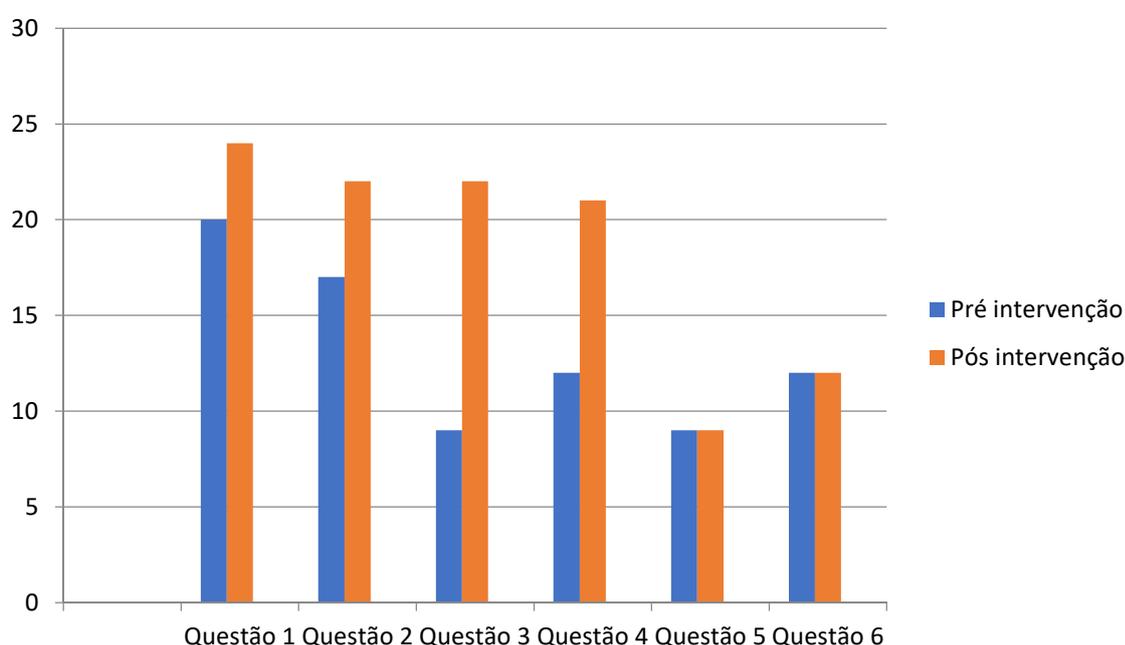


Gráfico 1. Avaliação do nível de conhecimento os alunos do curso de mecânica pré e pós-intervenção educativa.

O gráfico permitiu a análise do nível de conhecimentos dos alunos pré e pós-intervenção. É importante citar que nas quatro primeiras questões a intervenção atingiu seu objetivo que era fazer com que os alunos adquirissem conhecimento caso precisassem realizar os primeiros socorros, já nas duas últimas questões o objetivo da intervenção não foi atingindo. Outro ponto importante foram os 2 alunos não responderam o questionário pré-intervenção pois chegaram posterior ao questionário pré-intervenção, só responderam o questionário pós-intervenção.

Na questão 1, foi possível observar o que o nível do conhecimento dos alunos sobre qual a primeira medida a ser tomada em um acidente hemorrágico, não estava tão abaixo do esperado.

Na questão 2, que dispunha sobre hemorragia externa sem fratura, o nível de conhecimento também não estava tão abaixo do esperado.

Já a questão 3, que abordava sobre como deveria ser realizada a pressão direta no ferimento sem luva de proteção, pudemos observar que o nível de conhecimento dos alunos não era tão alto e a intervenção atingiu seu objetivo.

A questão 4, que demonstrava sobre a utilização do torniquete, o nível de conhecimento dos alunos também não estava como nas duas primeiras questões, e depois da intervenção obtivemos os resultados desejados.

Referente a questão número 5, a alternativa que era para ser assinalada era a alternativa incorreta. Em discussão com os integrantes do grupo, concluiu-se que os alunos podem ter se confundido ao responder essa questão assinalando as alternativas corretas, ou seja, isso pode ter acarretado a não melhora do conhecimento nessa questão.

Na questão 6 sobre o que a hemorragia não controlada pode acarretar, o nível de conhecimento dos alunos pós-intervenção continuou o mesmo do que na pré-intervenção.

5. Considerações Finais

A pesquisa apresentada mostrou-se oportuna com relação ao tema apresentado pois, ao apresentar a intervenção evidenciou-se que os alunos aproveitaram a mesma reforçando o conhecimento prévio e melhorando o padrão pós-intervenção.

Sugere-se que a instituição mantenha este tipo de incentivo com relação a novas intervenções para que normas de segurança sejam mantidas e sempre lembradas.

Ressalta-se que neste momento é onde ocorrem as maiores chances para o aprendizado do aluno valorizando a sua formação.

Conclui-se, diante dos resultados, que as propostas para o aumento do conhecimento promovem também a melhoria da assistência prestada.

6. Referência

ANDRADE, G. F. Apostila Noções Básicas de Primeiros Socorros. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, 2020. Disponível em <<https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Nocoos-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>>. Acesso em 19 mar 2022.

BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8213cons.htm>. Acesso em 19 mar 2022.

GONÇALVES, S.B.B.; SAKAE, T.M.; MAGAJEWSKI, F.L. Prevalência e fatores associados aos acidentes de trabalho em uma indústria metalomecânica. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 16, n. 1, 2018. Disponível em <<https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v16n1a05.pdf>>. Acesso em 19 mar 2022.

SOUSA, V. D.; DRIESSNACK, M.; MENDES, I. A. C. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 502-507, Jun 2007. file:///C:/Users/aluno/Downloads/Primeiros%20Socorros%20e%20Atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20Profissional%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20-%20livro%2020-%20CREf.pdf
<https://ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/107-as-tecnologias-da-informacao-podem-revolucionar-o-cuidado-com-a-saude>

Apêndice 1

Questionário

1- Hemorragia é a perda de sangue por meio da ruptura de vasos sanguíneos. A hemorragia externa, mais comum em acidentes de trabalho, é o sangramento em estruturas superficiais, com visível perda de sangue. A primeira medida que deve ser tomada é:

- (A) aplicar compressão direta com um pano limpo (ou gazes).
- (B) posicionar a área traumatizada abaixo do nível do coração e aplicar compressão direta com um pano limpo (ou gazes).
- (C) posicionar a vítima em decúbito dorsal (deita-la) e fazer compressão com pano sujo ou limpo.
- (D) aplicar compressas úmidas sobre a pele.
- (E) caso não tenha compressas e gazes, aplicar pó de café no local.

Resposta A

2- Quando uma vítima estiver com hemorragia externa, e em ESTADO DE CHOQUE e não apresentar fratura nos membros deve-se

- (A) fazê-la caminhar até a viatura e levá-la rapidamente para atendimento médico.
- (B) mantê-la deitada, agasalhá-la, elevar as suas pernas mais ou menos trinta centímetros e ligar para o 192.
- (C) acalmá-la, agasalhá-la, e dar um analgésico enquanto aguarda socorro médico.
- (D) fazê-la andar, após agasalhá-la, ministrando líquidos quando houver ferimento abdominal.
- (E) mantê-la deitada e agasalhada, ministrar líquidos quando houver ferimento abdominal e elevar as suas pernas.

Resposta B

3- Suponha que um corte profundo em um dos membros superiores de uma vítima de acidente tenha ocasionado hemorragia. Nessa situação, deve-se efetuar pressão direta sobre o ferimento, porém o socorrista não tem uma luva de borracha para sua proteção, como proceder nesta situação?

(A) entregar pano limpo (ou gazes) para que a própria vítima aplique compressão direta no ferimento, orientá-lo a elevar o membro de modo que o ferimento fique acima do nível do coração, pois os efeitos da gravidade vão ajudar a diminuir a pressão do sangue e ligar para o 192.

(B) aplicar compressão direta com um pano limpo (ou gazes) na vítima, mesmo sem luva de borracha, pois a vida da vítima é mais importante.

(C) entregar pano limpo (ou gazes) para que a própria vítima aplique compressão direta no ferimento, orientá-la a posicionar a área traumatizada abaixo do nível do coração, pois os efeitos da gravidade vão ajudar a diminuir a pressão do sangue e ligar para o 192.

(D) posicionar a vítima em decúbito dorsal (deita-la) e aplicar compressão direta com um pano limpo (ou gazes) mesmo sem luva de borracha e ligar para o 192.

(E) caso não tenha compressas e gazes, aplicar pó de café ou açúcar no local e aguardar o socorro.

Resposta A

4- Atualmente, o uso de torniquete como medida de primeira escolha para estancar hemorragias externas em membros não é recomendado, pois erros em sua execução são muito comuns.

(A) certo

(B) errado

Resposta Certo

6- As opções a seguir apresentam condutas de primeiros socorros que podem ser adotadas em caso de hemorragia, exceto:

(A) no caso de um objeto encravado ou pontiagudo, não se deve procurar retirá-lo para que o estado da vítima não se agrave.

(B) fazer compressão contínua no local do ferimento.

(C) deixar o local que está sangrando mais baixo que o resto do corpo.

(D) afrouxar as roupas da vítima.

(E) colocar uma bolsa de gelo ou compressas frias.

Resposta C

8- Hemorragias graves não controladas acarretam em:

(A) estado de choque hipovolêmico e morte por colapso circulatório.

(B) aumento do fluxo sanguíneo.

(C) estado de choque séptico e anemia.

(D) estado de choque anafilático.

Resposta A